**Primeira viagem do Pe. Aloysio Jacobi - 07/2013**

Na última publicação dissemos que a visita de Dom Antonio Mazzarotto, bispo de Ponta Grossa, foi determinante para o desenvolvimento da organização religiosa desta região.  
  
Dom Antonio esteve em Campo Mourão no ano de 1933. Consequência de sua visita a estas plagas paranaenses foi a criação da Paróquia Sant’Ana de Pitanga, em 1934. Com esse ato, a capela de São José, no distrito de Campo Mourão passou a ser sufragânea da nova Paróquia de Pitanga.  
  
Outro passo importante no lançamento das bases da organização eclesiástica de Campo Mourão e região se deu no dia 20 de abril de 1938. Esta data marca a primeira viagem do Pe. Aloysio Jacobi, missionário do Verbo Divino, em toda a linha de possível acesso, entre Pitanga e Campo Mourão. Padre Aloysio consagrou-se como intrépido desbravador destas terras, solidificando as bases para a criação da Paróquia São José em Campo Mourão. Erigida a Paróquia São José em 1942 e instalada em 1943, Pe. Aloysio foi nomeado seu primeiro pároco, permanecendo no ofício até 1953, quando substituído pelo Pe. João Asmann.  
  
Ao abrir o livro tombo da Paróquia São José Pe. Aloysio anotou: “No ano de mil novecentos e quarenta e tres foi o começo da parochia do Campo Mourão. A parochia foi visitada pelos padres de Guarapuava até o ano de 1934. Desde do ano 1934 até o ano de 1943 foi o lugar visitado pelos padres de Pitanga” (Arq. 01, Est.18, Livro 45, fl. 01).  
  
Pelos idos de 1940 a capela São José bem como o território por ela compreendido, passaram a pertencer à prelazia de Foz do Iguaçu, então sob os cuidados de pastorais de Dom Manoel Koenner, seu segundo prelado, que visitou Campo Mourão pela primeira vez em outubro de 1940. Segundo relata o Pe. Nelson B. do Prado, “ao prelado, Mons. Manoel Koenner muito ficou a dever o povo mourãoense, pelas parlamentações em que se pôs, trazendo benefícios diretos e indiretos à comunidade nascente, sendo um dos grandes incentivadores do infatigável e intimorato primeiro vigário” (Arq. 01, Est. 04, Pasta 26).  
  
Dom Manoel Koenner também pertencia à Congregação dos Missionários do Verbo Divino. Era, portanto, confrade do Pe. Aloysio Jacobi. Realizou inúmeras visitas pastorais na região de Campo Mourão. Objetivando viabilizar o deslocamento, embora a sede da prelazia fosse Foz do Iguaçu, geralmente Dom Manoel se detinha na cidade de Laranjeiras do Sul, em razão da situação geográfica da mesma. É de Dom Koenner o decreto de criação da Paróquia São José de Campo Mourão, bem como de diversas outras paróquias da Diocese. Com efeito, além da Paróquia São José, Dom Manoel criou as seguintes paróquias: São João Batista (Peabiru - 1953), Santa Rosa de Lima (Iretama - 1956) Nossa Senhora Imaculada Conceição (Mamborê - 1956), Sagrado Coração de Jesus (Jussara - 1956), Santo Antonio (Araruna – 1956), Nossa Senhora das Candeias (Goioerê - 1957), São Judas Tadeu (Terra Boa – 1957) Nossa Senhora das Graças (Barbosa Ferraz - 1958).  
  
Em 1959 Dom Inácio Krause foi nomeado administrador apostólico de Foz do Iguaçu. Dom Manoel Koenner retornou para sua terra natal na Alemanha. Na próxima edição recordaremos a biografia e os principais feitos do Pe. Aloysio Jacobi na organização eclesiástica de Campo Mourão.  
  
Pe. Alfredo Rafael Belinato Barreto  
Arquivista da Diocese de Campo Mourão